



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 27 DE AGOSTO DE 2020 – UNAÍ/MG

3 Aos vinte e sete de agosto de 2020, às 09h00min, em uma sala virtual do google meets,
4 reuniram-se os membros do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica Mineira do Rio Urucua
5 para a reunião extraordinária. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e
6 suplentes: **Marcos Paulo Dias Oliveira** (PMMG) **José de Paula Martins** (IEF); **Antônio**
7 **Marcos de Freitas Monteiro** (IMA); **Edivaldo Paes dos Santos** (SEAPA); **Álvaro de**
8 **Moura Goulart** (EMATER); **Ciro Leonardo Rabelo Coelho** (IGAM); **Ivonete Antunes**
9 **Ferreira** (AMNOR); **Cátia Regina de Freitas Rocha** (Prefeitura Municipal de Unaí);
10 **Juarez de Melo Souto** (Prefeitura Municipal de Unaí); **Vanderlito do Divino Nunes de**
11 **Souza** (Prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas); **Wellington Carlos de Castro**
12 (Prefeitura Municipal de Uruana de Minas); **Melissa Seixa Lima Figueiredo** (COPASA);
13 **Ivone Caixeta Barbosa Amaral** (COPASA); **Altegnio Batista Dornellas** (CAPUL);
14 **Helberth Henrique Raman Vale Teixeira** (FIEMG); **Leonardo Linzmayer** (IRRIGANOR);
15 **Marcelo Perondi** (ABHP); **Paulo Frank de Magalhães** (COAGRIL); **José Américo**
16 **Carniel** (Sindicato dos Produtores Rurais Associação Mundo Novo); **Rildo Esteves de**
17 **Souza** (CREA-MG); **Reginaldo Proque** (IFNMG); **Júlio César Ayala Barreto** (CEPASA);
18 **Ernane Faria** (FUNATURA); **Francisco Pinto da Silva**. Também compareceram na
19 reunião: **Bráulio Jordão** (CODEVASF), **Sindenísio Lopes** (CODEVASF), **Hector Barreto**
20 (EMATER), **Clarice Aparecida Gonçalves Nunes** (Prefeitura Municipal de Arinos), **Marcelo**
21 **Fonseca**, **Gilson Corrêa** (Secretário de Meio Ambiente de Vazante) que prestigiaram a
22 sessão. **Assuntos em Pauta:** **1. ABERTURA.** Às nove horas a Presidente **Ivonete**
23 **Antunes Ferreira** deu por iniciada a planária. **2. APROVAÇÃO DA ATA DA 72ª REUNIÃO**
24 **ORDINÁRIA:** passou-se a aprovação da ata da 72ª Reunião Ordinária: A presidente
25 **Ivonete Antunes Ferreira** perguntou aos conselheiros se havia alguma correção que
26 alterasse o conteúdo da ata. Sem reclamações a ata foi aprovada unanimemente. **3.**
27 **.APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PRÓ-BRASIL – REVITALIZAÇÃO**
28 **HIDROAMBIENTAL – BRÁULIO JORDÃO – CODEVASF:** O representante da
29 Companhia começou dizendo que a principal função da CODEVASF é prover o
30 desenvolvimento e a revitalização de bacias hidrográficas, em Minas Gerais a área de



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

31 atuação é a bacia do Rio São Francisco. Há duas semanas foi aprovado no Senado o
32 aumento da área de atuação da CODEVASF em Minas Gerais para os Rios Araguari,
33 Mucuri e Jequitinhonha, dependendo apenas da sanção do Presidente da República.
34 Dentro do eixo das ações de revitalização da CODEVASF, basicamente, existe o eixo de
35 saneamento básico e o eixo de proteção de nascentes, controle de processos erosivos. O
36 objetivo básico desse último é proteger as nascentes e mananciais, propiciando melhora
37 na qualidade e no fluxo de água, e controlar o fluxo de sedimentos dos afluentes,
38 responsáveis por 94% do assoreamento do Rio São Francisco. Continuando o colaborador
39 disse que existem três ações importantes para o projeto de revitalização, são as bacias de
40 captação de enxurrada, terraciamento e o cercamento para proteger as nascentes,
41 veredas e áreas ciliares. O projeto de revitalização se inicia através de estudo técnico, de
42 uma demanda espontânea de uma prefeitura, de uma associação, como aconteceu em
43 Urucuia, um projeto elaborado pela Prefeitura, pela EMATER e por algumas associações.
44 Esse projeto foi executado no Rio das Pedras, no município de Urucuia, e pouco depois já
45 se via o aumento da vazão do Rio, a diminuição drástica de assoreamento. Após a
46 definição começa a fase de diagnóstico, aonde a CODEVASF vai até a micro bacia, faz
47 todo levantamento secundário através de mapeamentos de dados já existentes para que o
48 problema daquela área seja identificado. Com o diagnóstico em mãos começa a execução
49 do projeto técnico, como cadastramento de proprietário, o georreferenciamento de todas
50 as ações propostas, fazendo um o orçamento e um cronograma financeiro para poder
51 licitar a empresa executora. Continuando o colaborador disse que existem mais 1.200
52 nascentes protegidas, cercamento de mais de 700km de área de nascentes ciliares, mais
53 de 50.000 bacias de captação, 2.600 km de terraço e 273 km de estradas vicinais. Hoje
54 são mais 158 municípios com algum tipo de ação em alguma micro bacia. Disse que o
55 Governo Federal está prestes a lançar o Pró Brasil, um plano de governo que irá injetar
56 recursos na área infraestrutura, e um desses eixos é a parte de revitalização, existe uma
57 grande possibilidade da CODESVASF angariar recursos para executar essas ações de
58 revitalização. Falou sobre a consolidação de estudos, feitos por vários entes, inclusive,
59 pela própria CODEVASF, pelo IEF, juntamente com o IGAM, que disponibilizaram dados
60 de definição de área. O resultado dessa consolidação serviu para definir, dentro de cada
61 unidade de planejamento, quais micro bacias estão em estado de vulnerabilidade de solo,



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

62 de recursos hídricos. Existe uma série de parâmetros para definir quais micro bacias estão
63 realmente necessitando de ajuda. Dito isso, o representante da CODEVASF disse que irá
64 disponibilizar o material para o comitê para que os membros do CBH Urucua possam
65 analisar os parâmetros e definir entre as 4 micro bacias, previamente escolhida pela
66 Companhia, qual está em maior grau de vulnerabilidade, em ordem crescente, para que
67 quando seja melhor direcionado. São elas: Alto Urucua, o Rio São Miguel, o Ribeirão Boa
68 Vista e o Rio Piratinga. O conselheiro Júlio Ayala pediu a palavra para perguntar se existe
69 possibilidade de indicação de outras micro bacias? Em resposta Marcelo Fonseca disse
70 que essa definição foi baseada nos dados técnico já mencionados, mas nada impede que
71 o CBH indique as micro bacias depois da análise de dados. Depois da apresentação a
72 Presidente do CBH Urucua Ivonete Antunes perguntou aos conselheiros se o parlamento
73 preferia elencar as 4 micro bacias ou se um novo documento, com novas sugestões de
74 micros bacias, deveria se encaminhado a CODEVASF. Os conselheiros Paulo Frank,
75 Álvaro Goulart, Ciro Leonardo, Ivone Caixeta, Marcos Monteiro, Vanderlito Nunes, Altegno
76 Dornellas, Júlio Ayala, José Américo e Ivonete Antunes concordaram em elencar as quatro
77 micro bacias. Os conselheiros Marcos Paulo, Cátia Regina, Wellington Castro e Marcelo
78 Perondi não se manifestaram. A votação para a ordem do grau de vulnerabilidade entra
79 as 4 bacias ficou assim: José de Paula - Alto Urucua, Piratinga, São Miguel e Boa Vista;
80 Álvaro Goulart - Piratinga, Alto Urucua, São Miguel e Boa Vista; Marcos Monteiro -
81 Piratinga, São Miguel Alto Urucua e Boa Vista; Reginaldo Proque - Piratinga, Alto Urucua,
82 São Miguel e Boa Vista; Ivone Caixeta - Piratinga, Alto Urucua, São Miguel e Boa Vista;
83 Ciro Leonardo - Alto Urucua, Piratinga, São Miguel e Boa Vista; Altegno Dornellas -
84 Piratinga, São Miguel, Alto Urucua e Boa Vista. Ficando nessa ordem o grau de
85 vulnerabilidade: 1º Piratinga, 2º Alto Urucua, 3º São Miguel, 4º Boa Vista. A presidente
86 Ivonete agradeceu a colaboração de todos. **4. EXPLANAÇÃO DA SITUAÇÃO DO**
87 **PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDRO-AMBIENTAL DO RIACHO DAS PEDRAS EM**
88 **BONFINÓPOLIS – JÚLIO AYALA;** o conselheiro Júlio Ayala começou falando que o
89 projeto de requalificação ambiental da bacia hidrográfica do Riacho das Pedras foi 100%
90 concebido pela equipe técnica do CBH Urucua, foi baseado no termo de referência já
91 aprovado. A metodologia utilizada pela Peixe Vivo, apesar de ser bastante questionada, é
92 a de abrir um edital para fazer termo de referência, depois outro edital para elaboração do



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

93 projeto e outro edital para a contratação da empresa de fiscalização. É muita burocracia.
94 Um projeto é uma proposta, é um arranjo que se faz para resolver um determinado
95 problema. Esses problemas são muito bem definidos nesse arranjo, nessa proposta,
96 nesse projeto que é enviado a Peixe Vivo. Depois das discursões e de todo o trabalho
97 burocrático feito pela agência, quando o projeto retorna já está completamente
98 desfigurado, não tem mais nada a ver com o projeto final enviado, com os objetivos muito
99 bem definidos pela equipe do CBH Urucua. Esse foi um dos problemas que o projeto teve,
100 um problema dentro do planejamento estratégico, o outro problema é como esse projeto
101 esta sendo gerido pela Peixe Vivo, a diretoria da agência utiliza uma gestão extremamente
102 centralizadora. A governança é um processo bastante interativo, bastante dinâmico, onde
103 os atores principais são os idealizadores do projeto, mas as decisões estão sendo
104 tomadas sem presença do CBH ou de um representante do município. Existe uma
105 comissão de auditoria formada por membros do CBH Urucua, por um engenheiro da
106 prefeitura e um membro da comunidade, essa comissão monitora o projeto
107 constantemente, 24 horas por dia. A implantação do projeto teve problema desde o início,
108 a ponto de uma reunião de alinhamento, com essa comissão, com a empresa executora e
109 com a COBRAPA, que faz a fiscalização, que nenhuma intervenção seria feita antes de
110 parar a chuva. Foi proposto que as máquinas pesadas começariam a trabalhar no dia 15
111 de maio, sem respeitar o que ficou alinhado na reunião, a empresa começou a execução
112 de estradas e terraciamento, vem uma chuva muito forte e destruiu 4 terraços. Uma
113 comissão foi formada e as obras ficaram paralisadas até que uma reforma fosse feita nos
114 terraços. O conselheiro Júlio Ayala e sua equipe treinou um grupo de pessoas que ajudou
115 a empresa INOVESA na reforma dos terraços, depois da reforma os terraços suportaram
116 as chuvas seguintes sem nenhum problema. O conselheiro disse que ficou muito bem
117 definido que o objetivo fundamental desse projeto seria a criação de 240 km de terraço, o
118 objetivo, na revitalização de bacia hidrográfica, é a produção de água em quantidade e
119 qualidade. As ações prioritárias são desligamento, estrada rural e barrajões ou barragens
120 na seca, com a gestão da Peixe Vivo as ações estão sendo feitas de forma aleatória,
121 fazendo como eles acham melhor, e causando um problema muito sério, pois o comitê
122 está sendo deixado de lado. Com isso o conselheiro sugeriu a criação de uma comissão
123 mista de auditoria, formada pelo Comitê, pela a Prefeitura e pela e outras entidades. No



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

124 dia 13 de maio o conselheiro esteve em uma reunião de alinhamento com a Peixe Vivo e
125 com a INOVESA, em Belo Horizonte, para sugerir que um remanejamento de recurso
126 fosse feito, visando os objetivos principais do projeto, pois a adequação de estradas feita
127 pela empresa ficou fora do local anteriormente acordado, e apenas 5 Km, dos 250 Km de
128 terraço, foram construídos. Dito isso, o conselheiro insistiu que uma comissão deve ser
129 formada urgentemente, pois o que está em jogo não é um interesse apenas pessoal, mas
130 sim um interesse coletivo. E também sugeriu que a Presidente Ivonete Antunes deveria
131 solicitar a devolução do projeto original, que foi construído em cima do Termo de
132 Referência do comitê. A Presidente Ivonete Antunes agradeceu a apresentação do
133 conselheiro Júlio Ayala e pediu para que as perguntas fossem feitas no chat, para não
134 atrasar a reunião. Disse que concorda com o que foi falado pelo o conselheiro e disse que
135 as solicitações serão feitas prontamente. Também solicitou ao conselheiro que seja
136 encaminhado um convite para o CBH de todas as reuniões que acontecerem em
137 Bonfinópolis ou em Uruana de Minas, caso de algum conselheiro queira participar. Pediu
138 para que o conselheiro solicitasse uma reunião virtual com a agência Peixe Vivo para que
139 esse assunto seja melhor discutido. Pediu também para o CBH sempre incluir assuntos
140 nas pautas nas reuniões da CCR Alto, para ficar por dentro de tudo que acontecer na
141 execução do projeto. A Presidente Ivonete Antunes solicitou aos conselheiros alteração na
142 ordem da pauta, para que a apresentação do Marcelo Fonseca, do IGAM, pudesse
143 acontecer na hora marcada em pauta, não houve objeções. **4. INFORME SOBRE**
144 **FORMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CGL (COMITÊ GESTOR LOCAL) – MARCELO**
145 **FONSECA – IGAM;** depois de cumprimentar os presentes o convidado Marcelo Fonseca
146 explicou sobre a nova proposta de gestão de recursos hídricos, nas áreas com
147 disponibilidades hídricas, onde o IGAM em Conjunto com SUPRAM vem tentando
148 aprimorar o gerenciamento dessas áreas, e foi observado ao longo desse período, que os
149 processos que são concluídos por associações de usuários são melhor qualificados, além
150 disso, o gerenciamento pós concessão de outorga fica mais eficiente onde existe essas
151 associações. Mas de acordo com a Constituição Federal o Estado não pode obrigar ou
152 motivar os usuários a se filiar em alguma dessas associações. Pensando nisso e levando
153 em consideração algumas experiências, como acontece no Ceará, com a gestão de
154 sistemas hídricos, onde comissões gestoras fazem a definição da regra de alteração, de



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

155 um determinado manancial, para atender os múltiplos usuários que dependem daquela
156 água. Com esse modelo o IGAM propôs criar comissões gestoras locais nas áreas de
157 conflito, essas comissões, por conceito, incluem todos os usuários que fazem uso daquela
158 porção hidrográfica que está declarada como área indisponibilidade hídrica. Nesse novo
159 processo a comissão gestora local ou a associação de usuários que receber a delegação
160 assume a condução do processo. Esse processo deverá ser aprovado pelo o plenário
161 dessa comissão gestora local, se o projeto for aprovado por unanimidade será
162 considerado que não existe conflito, o IGAM, por meio da URGA, irá fazer uma análise
163 desse processo de outorga coletiva para verificar se a distribuição foi feita de forma
164 correta, se os critérios de prioridades estabelecidos no plano da bacia e na legislação
165 estão sendo respeitados, se estiver tudo certo o IGAM irá fazer o processo de outorga e
166 publicar a portaria, se durante a construção do processo de alocação houver algum
167 usuário que entender que não foi completamente contemplado, esse processo será
168 aprovado, mas não por unanimidade, após análise, o IGAM irá emitir um parecer e irá
169 enviar o processo para o comitê de bacias, onde será feita uma apreciação para saber se
170 a distribuição proposta pelos usuários está de acordo com os critérios estabelecidos no
171 plano de bacias, só após o parecer do comitê o processo será definido. Continuando o
172 representante Marcelo Fonseca disse que o IGAM já recebeu o pedido para criação da
173 comissão gestoras de duas áreas de conflito dessa região. Disse que o IGAM já está
174 trabalhando na elaboração da nota técnica, depois o processo irá para Procuradoria e
175 depois da assinatura da Marília será feita a publicação. O conselheiro Júlio Ayala pediu a
176 palavra para explicar que as duas declarações de área de conflito, Piratinga e Ponte
177 Grande, foi deferido recentemente em 2019 e atualmente se encontra em fase de
178 retificação, com isso será necessária a comissão gestora local para que o relatório técnico
179 seja analisado. Os usuários da DAC19 e DAC20 já se organizaram, fizeram uma reunião
180 plenária onde houve aprovação por unanimidade para que a BHP seja seu representante.
181 Já está pronto para ser julgado pelo comitê e enviado para o IGAM. O representante do
182 IGAM Marcelo Fonseca pediu a palavra para explicar que existe um rito processual a ser
183 seguido: primeiro a portaria de criação da instituição da CGL deverá ser publicada, depois
184 o IGAM irá enviar um ofício o CBH informando a criação das comissões gestoras locais, o
185 comitê irá convocar a primeira reunião, que é a reunião de instalação da comissão, nesta



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

186 reunião – interferência no áudio – feito isso, no dia seguinte a associação já poderá
187 entregar ao IGAM a retificação do processo de outorga coletiva. Continuando Marcelo
188 Fonseca disse que a formalidade do processo deverá ser garantida, assim que for
189 convocada a reunião de instalação os usuários irão fazer a delegação oficial para a
190 associação e a partir daí os usuários já estarão aptos para fazerem o pedido de
191 retificação. Conselheiro Júlio Ayala agradeceu as explicações e disse que essas serão
192 repassadas à BHP. A presidente Ivonete Antunes agradeceu a explicação e orientações
193 do representante do IGAM. A presidente do CBH novamente pediu alteração da pauta, pois
194 a conselheira Cátia Regina estava em uma ligação importante, não houve objeções.
195 **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO REFERENTE À CRIAÇÃO DA COMISSÃO**
196 **ELEITORAL PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA: 01/10/2020 - 30/06/2022**
197 **(PUBLICADO PELO AD REFERENDUM Nº7) - IVONETE A. FERREIRA;** a Presidente
198 Ivonete Antunes disse que foi deflagrado o processo de eleição do CBH Urucua, da
199 deliberação. Em relação ao processo eleitoral do comitê, houve algumas mudanças em
200 função da pandemia, com isso a Presidente precisou assinar, ad referendum, para a
201 criação da comissão eleitoral. Foi enviado no grupo dos conselheiros para todos
202 pudessem acompanhar o calendário do processo eleitoral que acontecerá esse, de acordo
203 com deliberação 52 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, em obediência a
204 legislação do IGAM para que haja essa eleição, essa atualização, renovação da diretoria.
205 A presidente perguntou aos presentes se alguém tinha alguma dúvida ou alguma
206 contribuição sobre este assunto. Não houve manifestações. **INFORME SOBRE A SEDE**
207 **DO CBH URUCUIA E CESSÃO PARA A DIRETORIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO**
208 **PRISIONAL (TERMO DE CESSÃO DE USO DER-MG-26ª URG-0034/2020, PUBLICADO**
209 **NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS – PROCESSO;**
210 **1450.0072832/2020-85) – CÁTIA REGINA FREITAS ROCHA;** a conselheira Cátia Regina
211 explicou que em uma reunião entre o DER, a diretoria do CBH Urucua e a Diretoria
212 Regional de administração Prisional, ficou acordado que a metade do espaço da sede do
213 CBH Urucua seria dividido com uma unidade da Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior.
214 os documentos já estão sendo providenciados para dar legalidade ao acordo. Algumas
215 reformas estão sendo feitas para atender as necessidades de ambos. A conselheira
216 aproveitou o espaço para agradecer a AMNOR pela elaboração dos planos municipais de



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

217 saneamento, projeto que foi recebido como presente pelos municípios. Falou sobre a
218 entrega de mais 600 televisores com defeito para uma empresa de reciclagem de
219 eletrônicos, em Brasília. A conselheira voltou a falar sobre a divisão com a Diretoria
220 Regional de administração Prisional, explicado que o CBH só tem a ganhar com a
221 parceria, uma vez que a Diretoria disponibilizou toda sua mão de obra à disposição do
222 CBH, o que será de grande valia para resolver alguns problemas físicos na sede. O
223 conselheiro Vanderlito Neves perguntou se o CBH já está recebendo material reciclável de
224 todos os municípios do noroeste. Em resposta a conselheira disse que objetivo do projeto
225 é atender todos os municípios da região, o Comitê já está recebendo os eletroeletrônicos e
226 em breve estará recebendo vidro de todos os municípios. A presidente Ivonete Antunes
227 agradeceu a explicação da conselheira e fez uma pergunta em nome do conselheiro
228 Reginaldo Proque, que estava sem áudio, e queria saber se o CBH Urucua também está
229 recebendo pilha e baterias, pois existe um projeto em Arinos, idealizado pela IFNMG, onde
230 existem 40 pontos de coleta instalados em todo o município, e ele não sabe qual destino
231 dar a esse material. Em resposta a Presidente explicou que o maior problema desse
232 material é a destinação final, antes o serviço recolhimento era feito pelos Correios, mas
233 hoje nenhuma prefeitura e nenhum parceiro tem lugar adequado para dar destino final a
234 esses produtos. **7. COMUNICADO DOS CONSELHEIROS;** o conselheiro Júlio Ayala falou
235 sobre o convite, que o CBH Urucua recebeu para participar do lançamento do Programa
236 de Revitalização, que será conduzido pelo Instituto Espinhaço, o evento acontecerá no dia
237 11 de setembro em uma fazenda, em Buritis. O conselheiro Francisco Pinto falou sobre a
238 possibilidade de tornar a Associação Recicla Unai - AREUNA em uma cooperativa
239 regional de coleta de seletiva de lixo, pois ainda existe muito lixo jogado nos aterros e no
240 meio ambiente, lixo esse que pode servir de renda para muita gente. Uma reunião já foi
241 marcada com Cátia Regina, secretária de meio ambiente de Unai e com a AREUNA. O
242 conselheiro também falou sobre a revitalização do viveiro de Arinos, que recebeu um
243 investimento de mais de 130 mil reais para sua reestruturação. O Vice-Presidente José
244 Américo alertou sobre o armazenamento e a logística reversa das lâmpadas a base de
245 produtos químicos, principalmente as lâmpadas de vapor de mercúrio. A empresa de
246 reciclagem que recebe esse produto cobra em média R\$ 1,50 de cada lâmpada para
247 retirar o mercúrio. E também existe uma grande multa caso uma lâmpada de mercúrio



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

248 quebre no meio ambiente. O conselheiro Ciro Leonardo, em nome da URG/NOR, disse
249 que a unidade está à disposição do CBH e dos usuários, para melhorar o entendimento
250 sobre os ritos processuais da implantação da CGL. **9. ENCERRAMENTO;** Não havendo
251 mais assuntos a ser discutido a Presidente Ivonete Antunes, declarou encerrada a sessão
252 e agradeceu à presença de todos os conselheiros e convidados da qual foi lavrada esta
253 ata.



Ivonete Antunes Ferreira

*Presidente do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica
Mineira do Rio Urucua*